

Agência Espacial ganha orçamento de US\$ 200 mi

RETOMADA // Com nova dotação, país é capaz de desenvolver uma missão espacial completa

Alcântara - O presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), Sergio Gaudenzi, disse ontem em Alcântara, Maranhão, que o orçamento para o programa espacial brasileiro deverá chegar perto dos US\$ 200 milhões (em torno de R\$ 452 milhões) este ano. Este será o maior volume de recursos aplicados em atividades espaciais no país. Antes disso, o maior montante foram os US\$ 96 milhões investidos no último ano do governo Sarney.

O orçamento de cerca de US\$ 200 milhões ainda não é considerado ideal, mas se aproxima muito do valor mínimo para sustentar um programa espacial como o do Brasil. Com um orçamento como o previsto para 2006, o programa espacial poderá ser retomado integralmente, inclusive com o desenvolvimento da Missão Espacial Brasileira Completa (MECB), que tem como meta lançar um satélite brasileiro, com foguete projetado e fabricado no país, a partir de um centro de lançamento localizado em território nacional.

Segundo Gaudenzi, o orçamento que o governo federal destinou à AEB é de pouco mais de US\$100 milhões. O restante virá de emendas no orçamento propostas por parlamentares. A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (Credn) deverá propor emenda de maior valor.

Os recursos serão empregados na ampliação do programa de satélites, na retomada do programa de desenvolvimento de foguetes, em infra-estrutura na base de Alcântara, em programa de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia espacial e na concretização da joint-ventury Alcântara Cyclone Space (ACS).

A ACS é o primeiro projeto do tipo desenvolvido pelo Brasil e a joint-ventury será formada por duas estatais ucranianas - a Yuznoye, especializada em designer de foguetes, e a Yuzhmash, responsável pela construção dos foguetes ucranianos - e o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

A empresa binacional irá oferecer ao mercado internacional o serviço de lançamento de satélites com o foguete Cyclone IV a partir do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA). Ontem, técnicos das duas nações estão trabalhando na composição do estatuto da ACS e a previsão é que até o segundo semestre o documento esteja pronto.

O investimento brasileiro no projeto será para melhorar a infra-estrutura de Alcântara e os ucranianos vão custear a o desenvolvimento do foguete Cyclone IV e a construção de um sítio de lançamento para ele na área do CLA.

Astronauta - Em visita às dependências do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), na manhã de ontem em São José dos Campos, a delegação russa que analisa os experimentos a serem levados pelo astronauta Marcos César Pontes ao espaço, informou que a viagem à Estação Espacial Internacional foi adiada por oito dias. A missão estava marcada para o dia 22 de março.